



A importância da variação linguística na comunicação interna das empresas.

Aurora Silva da Cruz (CRUZ, A. S.) - auroryscruz@gmail.com¹
Débora Cristina de Freitas Dionísio (DIONÍSIO, D. C. F.) - deborafreitas292005@gmail.com²
Márcio Padilha Abreu (ABREU, M. P.) - marciopadilha2016@gmail.com³
Maria Isadora de Oliveira Souza (SOUZA, M. I. O.) - oliveiramariaisadora13@gmail.com⁴
Thaynara Novo da Silva Labeta (LABETA, T. N. S.) - thaynaranovo12@gmail.com⁵
Fabiana Castro Carvalho de Barros (BARROS, F. C. C.) - fccfabiana@gmail.com⁶

¹discente

²discente

³discente

⁴discente

⁵discente

⁶orientadora

Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes
Projeto de Pesquisa (Graduação)

Resumo

Este artigo aborda a relevância da variação linguística na comunicação interna das empresas, destacando como as diferenças regionais, culturais e sociais moldam a forma como as pessoas se expressam no ambiente de trabalho. As variações linguísticas, como sotaques, regionalismos e registros formais e informais, são resultado de fatores históricos e socioculturais, e refletem a pluralidade de uma sociedade multicultural como a brasileira. Desde a colonização, a imposição de uma norma linguística considerada superior evidenciou o preconceito linguístico, que ainda persiste e impacta negativamente a inclusão e a valorização das diferentes formas de falar. Estudos, como os dados do VicHealth, demonstram que a diversidade linguística, quando bem gerida, pode melhorar o desempenho organizacional, estimular a criatividade, reduzir custos e promover o bem-estar da equipe. Assim, compreender e utilizar a variação linguística como elemento estratégico contribui para o alinhamento interno, fortalece a coesão e a colaboração entre os colaboradores, além de consolidar uma comunicação mais eficaz,¹ inclusiva e alinhada às exigências de uma sociedade em constante transformação.

Palavras-chave: Variação linguística; Comunicação interna.

Instituição de Fomento: IFF - Instituto Federal Fluminense, Campus Itaperuna